

O PACOTE

1. INT. BAR ESCURO - DIA

Bar vazio. Uma BARTENDER enxuga alguns copos e organiza o balcão. LUCIO está sentado sozinho em uma mesa afastada. DANIEL chega carregando uma bolsa pesada e coloca na mesa.

DANIEL

É mais pesado do que eu esperava.

LUCIO

É, deu pra notar.

DANIEL

Não dá pra ficar carregando isso por aí, de um lado pro outro. Nem fodendo.

DANIEL senta de frente para LUCIO com a bolsa entre eles. BARTENDER disfarça desinteresse. LUCIO rói a unha do polegar e desvia os olhos da bolsa para DANIEL e de volta para a bolsa. DANIEL segura o zíper como se fosse abrir, mas hesita ao ouvir a voz d LUCIO.

LUCIO

E o que a gente faz com isso?

DANIEL

Sei lá. Vamos dar um fim nisso.

LUCIO

É, talvez seja melhor.

DANIEL

Ou você acha que é exagero?

LUCIO

Não, eu só acho que não dá pra vacilar.

DANIEL

Eu só tenho medo de uma coisa.

LUCIO

Uhm?

DANIEL

E se ele voltar?

LUCIO

E não encontrar nada?

DANIEL

É!

LUCIO

Daí a gente tem que segurar a onda.

DANIEL

A gente fala que guardou enquanto deu?

LUCIO

Isso! E que tava ficando perigoso...

DANIEL

Que não valia a pena continuar correndo o risco.

LUCIO

Massa!

DANIEL acena com a cabeça, como se estivesse de acordo, depois muda de ideia. BARTENDER guarda algumas facas.

DANIEL

Mas sabe que é bem a cara dele, né? Se mandar e depois aparecer do nada, bem na hora que a gente resolver se livrar da bagaça. (Pausa) E se for um teste? Tipo, e se ele tá testando a gente?

LUCIO

Não viaja. Esse bagulho parece importante. Ele não ia correr esse risco.

DANIEL

Não sei não.

De repente, LUCIO abre a mochila, tira de dentro um pacote e se levanta.

LUCIO

Então, é o seguinte, a gente só esconde em um lugar seguro e nunca mais fala sobre isso. A gente faz de conta que nunca nem viu esse bagulho. A gente mocoza isso em algum lugar e esquece.

DANIEL

Beleza! E, se ele voltar, já era.

LUCIO

É isso aí. Assunto morto e enterrado.

DANIEL

(exalando) Putz, vai ser um alívio.

LUCIO

(entregando o pacote para DANIEL) Então vai e some com isso!

DANIEL

E por que a gente não faz junto?

LUCIO

É mais seguro só um de nós saber onde tá. Já vai tá cinquenta por cento perdido!

DANIEL

Então por que não esconde você?

LUCIO

Não. Você é o cara. Se eu souber onde tá, não vou resistir. Daí vai acabar dando merda pra nós dois.

DANIEL pega o pacote e coloca de volta na bolsa

DANIEL

Tá certo! Então, olha pra lá.

LUCIO

Vou fazer melhor. Eu vou até o banheiro. Quando eu sumir da vista você vaza.

DANIEL

Fechou!

LUCIO levanta e segue em direção ao banheiro. Ao passar pelo balcão, pisca para a BARTENDER.

LUCIO

Capricha lá. Quando você voltar a gente faz um brinde ao esquecimento.

DANIEL levanta e segue na direção da porta. BARTENDER disfarça, tira o avental, e sai atrás dele com uma faca na cintura.

FIM